

ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER – BIÊNIO 2021 / 2023.

1 **Aos trinta e um dias do mês de agosto, do ano de dois mil e vinte e dois**, com início às quatorze horas,
2 através do Google Meeting (formato online), realizou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal
3 dos Direitos da Mulher, com a seguinte pauta: **a)** artigo sobre Impacto Social da Licença Maternidade-
4 autorização; **b)** Projeto de lei do CMDM; **c)** 21 dias de ativismo; **d)** outros. Após a confirmação de
5 quórum a presidenta Maria Aparecida Cury iniciou a reunião cumprimentando as conselheiras,
6 agradeceu a presença de todas e informou que Heloísa teve muitos compromissos com a “Biblioteca
7 Móvel” que a impossibilitaram de concluir a ata da reunião anterior que será apresentada, para
8 aprovação, oportunamente e que Luciana irá apresentar atas que registram todo o processo de
9 discussão e aprovação do novo Regimento Interno, incluindo as convocações para as reuniões
10 extraordinárias que não tiveram quórum. Prosseguiu fazendo a leitura dos expedientes encaminhados:
11 of. 038 - para a UNESP, indicando as conselheiras Ariane Antônio dos Santos como titular e Amena
12 Alcântara Ferraz como suplente, que irão participar do Comitê de Ética em Pesquisa da UNESP e
13 agradeceu a colaboração de Eliane na formalização de carta/documento exigida e anexada ao ofício.
14 Os expedientes recebidos: **ofícios** - da OAB convidando para participar, no dia 04/08, de palestra
15 “Racismo em Pauta, Inclusão Social”; da UNESP solicitando a indicação das conselheiras; do Conselho
16 da Educação, respondendo nosso questionamento sobre demandas por creches, no qual afirmam que
17 estão buscando as informações junto a Secretaria da Educação e que darão retorno oportunamente;
18 do coletivo de artesãs “Mãos Femininas” solicitando apoio para a inclusão de realização de feiras de
19 artes manuais e oficinas na programação dos dezesseis dias de Ativismo Pelo Fim da Violência Contra
20 a Mulher (com ações em novembro e dezembro); **e-mails e convites** - da Secretaria e Conselho
21 Municipal de Educação, sobre a etapa estadual da IV Conferência de Educação – CONAE; da OAB –
22 Relatório da Comissão de Direitos Humanos da 22ª Subseção e convite para participação no Seminário
23 de Direitos Humanos - Direitos Humanos e Políticas Públicas de Prevenção à Violência e Criminalidade
24 para a Juventude Desafios e Possibilidades, em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência
25 Social, em 18/08; da Câmara dos Deputados, audiência interativa da comissão de trabalho,
26 administração e serviços públicos, sobre assédio sexual no trabalho; do Conselho Estadual para
27 participar da homenagem ao Dia Internacional da Mulher Latino Americana e Caribenha, dia 27/08 na
28 ouvidoria do senado federal e e-mail acusando recebimento da nossa moção de repúdio; **participação**
29 **em palestras e eventos** – palestra do Instituto Maria da Penha, em 1º/08, proferida pela coordenadora
30 de projetos do Instituto, senhora Rose Marques, com a participação de dez conselheiras; na OAB,
31 palestra Racismo em Pauta – Inclusão Social, em 04/08; visita à Associação Madre Teresa em 17/08;
32 em Seminário de Direitos Humanos - Direitos Humanos e Políticas Públicas de Prevenção à Violência e
33 Criminalidade para a Juventude Desafios e Possibilidades; **encontros/reuniões** - com a secretária da
34 mulher, em 02/08, para tomar conhecimento sobre a minuta substitutiva do projeto de lei que
35 reestrutura o conselho, em resposta às sugestões enviadas por este conselho; com o CRAM II-Zona
36 Norte, em 08/08; visita à DDM, em 12/08. Informou sobre o envio ao Senado e aos senadores, em 16
37 e 17 de agosto, respectivamente, a moção de repúdio ao homeschooling. Informou sobre a conclusão
38 do processo de estudo e aprovação do novo Regimento Interno do conselho que, após quatro reuniões
39 extraordinárias, sendo que em duas não houve quórum, foi possível aprova-lo em 24/08, momento
40 em que agradeceu o empenho das conselheiras que puderam participar, em especial a conselheira
41 Shayla. O texto será publicado no diário oficial e também estará disponível no site do conselho. Será
42 solicitado à secretaria da mulher que esta viabilize espaço às publicações do conselho, no site da
43 prefeitura, através da inserção de uma “aba” específica do conselho, dentro do espaço reservado à
44 secretaria da mulher, de modo a garantir acesso à população sobre nossas ações. Sobre a parceria do
45 conselho com o grupo Justiça e Paz, com o envolvimento das conselheiras Eliane e Sueli, em conjunto
46 com estudantes da UNESP, liderados pela professora Lilian, serão produzidas diversas gravações a
47 serem apresentadas no formato de podcast, tratando da temática dos direitos da mulher; a estreia

Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de São José do Rio Preto 

Rua Bernardino de Campos Nº 4075, Redentora CEP: 15.015-300

São José do Rio Preto – SP (17) 3231-5226

E-mail: conselhomulher@riopreto.sp.gov.br

48 está programada para setembro e contará com a participação da presidenta do conselho na sua
49 primeira edição; informou que há a necessidade de se encontrar canais de divulgação das gravações e
50 que Sueli pede para que seja divulgado durante a programação da Rádio Educativa FM; que está
51 acordado transmissão pela jornalista Clenira. A presidenta concedeu fala para Janaína que se
52 prontificou a verificar junto a jornalista da pasta da Assistência Social como proceder nesta divulgação
53 visto que assim foi feito nas ações do dia 18 de maio, dia nacional de combate ao abuso e exploração
54 sexual de crianças e adolescentes. Luciana informou que dialogou com Eliane sobre a divulgação pelo
55 site do conselho e que a plataforma necessita do link de acesso à transmissão, não sendo possível ser
56 transmitido diretamente pelo site. Eliane informou que a professora Lilian Tardelli e seus alunos irão
57 criar um canal no YouTube para fazer as transmissões; que já foi enviado o podcast inaugural, chamado
58 zero e pediu para que todas assistiam e divulguem e que o conselho divulgue em seu instagram;
59 também lembrou que eram pra estar prontos em agosto e que poderão ser usados nas ações dos 16
60 dias de ativismo pelo fim da violência contra a mulher, mas que a ideia inicial é que a cada 15 dias haja
61 um podcast novo; salientou também que há a necessidade de se fazer correção na logo do conselho
62 fazendo constar no singular a sentença “das mulheres”. A presidenta colocou para aprovação esta
63 iniciativa de parceria e ação e não houve voto em contrário, momento em que pediu o empenho de
64 todas na divulgação do material produzido e dos vindouros. Deu sequência na pauta abordando a
65 solicitação do conselheiro de saúde, dr. José Robson Samara Rodrigues de Almeida Jr. que pede apoio
66 deste conselho autorizando que se inclua no artigo de sua autoria, a afirmação desse apoio e a matéria
67 versa sobre a necessidade de ampliação da licença maternidade das servidoras municipais, de 120 para
68 180 dias; fez a leitura do artigo “O Impacto Social da Licença Maternidade”, a ser publicado e no qual
69 irá constar o conselho da mulher como um apoiador da aprovação da lei; colocou em votação e não
70 houve quem se opusesse. A presidenta passou para o segundo ponto de pauta, a tramitação do projeto
71 de lei que reestrutura o Conselho da Mulher: lembrou que já vai para quase um ano que este foi
72 enviado à câmara municipal, mas que vem sendo adiada sua votação e que o conselho tem provocado
73 diálogos, desde então – buscou apoio na câmara, realizou encontros com as organizações Rotary,
74 ACIRP e OAB propondo que as mesmas abrissem mão dessa participação, porém apenas a OAB
75 manifestou-se favorável em abdicar da indicação -; que foi feita audiência pública sobre o tema, em
76 março, com a presença apenas do presidente da casa, vereador Pedro Roberto e o mandato das
77 coletivas do PSOL; foi realizado encontro com o secretário de governo, senhor Jair Moretti no qual
78 Aparecida e Lana expuseram nossos estudos, debates e reivindicações, sendo que este solicitou que
79 apresentássemos um substitutivo, o que foi feito em uma de nossas reuniões presenciais, substitutivo
80 este que tentou conciliar aspectos do projeto com nossas necessidades de representatividade,
81 incluindo três emendas, suprimindo algumas inconstitucionalidades e incluindo a excepcionalidade de
82 se incluir homens em sua composição; foi remetido à secretária da mulher e foi realizado novo
83 encontro onde estiveram presentes o secretário de governo, a secretária da mulher, a secretária
84 executiva Patrícia, Aparecida e Lana, porém o secretário foi taxativo na manutenção das três
85 organizações já pontuadas; deste encontro resultou o envio de um substitutivo do governo, no qual
86 não somente se mantém a configuração anterior como se amplia para quatro lugares de organizações
87 pré-definidas, incluiu-se a Sociedade dos Engenheiros. Após esses esclarecimentos a presidenta
88 solicitou que Shayla apresentasse o documento e abriu para discussão no pleno: Janaína ponderou ser
89 inaceitável esta proposta pois um conselho de controle social necessita ter autonomia, que o Conselho
90 de Psicologia entende que os conselhos não devem ter “cadeiras cativas” pois isso fere a democracia
91 e seu princípio de alternância, que não devemos aceitar propositura e sugere que se faça um diálogo
92 com a OAB; Aparecida explicou que atualmente somente a OAB possui acento garantido e não
93 participa de processo eleitoral, devendo apenas indicar suas representantes, Eliane manifestou-se
94 contrária ao substitutivo e perguntou qual seria a justificativa dessa exclusividade; Shayla ponderou
95 que, nas condições atuais, a Acirp poderia ter participado do processo eleitoral, mas não enviou
96 representantes, não manifestou interesse; Amena concordou com Janaína, lembrou que já ocorreram
97 em outros conselhos a tentativa de instalar “cadeiras cativas” sem sucesso, porém, diante da

Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de São José do Rio Preto

Rua Bernardino de Campos Nº 4075, Redentora CEP: 15.015-300

São José do Rio Preto – SP (17) 3231-5226

E-mail: conselhomulher@riopreto.sp.gov.br

DTB

98 morosidade do processo e do apoio que o governo tem na câmara, propõem garantirmos o ganho de
99 tornar o conselho deliberativo e, posteriormente, avançarmos na luta por não se ter as “cadeiras
100 cativas”; Aparecida reforçou o pensamento de que a câmara irá votar a favor do executivo e teme que,
101 com a nossa insistência, haja a retirada do projeto e se perca o ganho de tornar o conselho deliberativo,
102 um compromisso assumido pelo prefeito; Heloisa ponderou que a colocação de tantos empecilhos
103 decorre de não se ter verbas que seriam necessárias caso este conselho venha a ser deliberativo;
104 Janaína entendeu que o governo demonstra querer manter as mulheres no cabresto, num processo
105 de domínio, humilhante e pergunta em que lugar queremos estar, pois não estamos sendo legitimadas
106 nem para fazer uma lei; Luciana ponderou que, ao se manter cadeiras cativas desconfigura-se o caráter
107 democrático do conselho na medida em que já se terá a maioria em favor do governo e sugeriu que se
108 coloque em votação se o pleno acata ou não este último substitutivo; Shayla lembrou que ocorreu
109 encontro entre o prefeito e as conselheiras e que teria sido firmado, por parte do prefeito, um
110 compromisso em tornar deliberativo o conselho e, por parte da presidente do conselho, a aceitação
111 da inclusão de mais duas cadeiras “marcadas”, desse modo, o que vem sendo construído
112 posteriormente, foi à margem dessas tratativas; relatou também que está fazendo um levantamento
113 sobre os conselhos e, de oito conselhos do município, metade deles apresenta “cadeiras cativas”, que
114 há uma tendência a que não se mantenham essas cadeiras e assim poderia ser um argumento em
115 nosso favor; Eliane perguntou porque a Acirp e não um sindicato, por exemplo; Aparecida informou
116 que o argumento utilizado pelo secretário de governo é o de que tanto a Acirp quanto o Rotary
117 desenvolvem ações com mulheres; Amena pediu pra ser colocado em votação e sugeriu um encontro
118 com o prefeito, pois, até então não houve nenhum desta diretoria com a pessoa dele; Shayla
119 concordou com Amena pois agora são novas conselheiras a debater com o prefeito e, neste momento
120 foi evidenciado que há uma incerteza quanto ao movimento a ser executado, no trânsito de
121 documentação, pois Aparecida questionou quem protocolaria o documento, se a secretaria da mulher ou o
122 próprio conselho e Janaína entende ser da autonomia do conselho enviar diretamente a solicitação,
123 sem ter que passar pela secretaria da mulher, porém Shayla e Patrícia explicaram que houve situações
124 em que órgãos, tendo recebido correspondências diretas do conselho, solicitaram que a secretária da
125 mulher desse ciência do documento; Aparecida retomou a discussão e colocou em votação as
126 seguintes propostas a) de se encaminhar nova minuta com vinte mulheres na composição e retirada
127 da Sociedade dos Engenheiros, aceitação das cadeiras cativas anteriores e diminuição de uma
128 secretária, b) falar diretamente com o prefeito reiterando nossa proposta deliberada no pleno, c) não
129 aceitar este último substitutivo e deixar votar o que está na câmara e foi vencedora, com dez votos, a
130 proposta b. Aparecida deu sequência na pauta para discutir as ações referentes aos vinte e um dias de
131 ativismo; apresentou a definição da realização das feiras de artesanato e oficinas do grupo “Mãos
132 Femininas”, Shayla retomou o plano de ação e destacou o Dia do Laço Branco, dia 6/12, com palestra
133 e o dia do Conselho, 09/12 com atividade na câmara; Luciana sugeriu a utilização dos podcast para
134 executar ações nos diferentes territórios e Janaína informou que, para a transmissão na rádio
135 Educativa, os arquivos devem ser encaminhados para Jaqueline, através do e-mail
136 jbprates@riopreto.sp.gov.br para serem analisados e daí serem veiculados ou não; Shayla sugeriu que
137 se faça uma reflexão a ser replicada nas dez intersetoriais que ocorrerão nos dias 17 (duas reuniões
138 concomitantes às 14h e cinco às 9h), sendo que uma delas será no Céu das Artes, com a Lana e 24 (três
139 às 9h) de novembro e reuniões com parceiros externos para elaborar, em conjunto, algumas ações;
140 Janaína ponderou que é possível trabalhar o material com a equipe de proteção e o Centro da
141 Juventude da secretaria da Assistência Social; Heloisa sugeriu alinhar ação com o Centro de
142 Convivência do Idoso e Shayla sugeriu que os CRAS possam estar junto, levando seus idosos ao CCI;
143 Janaína informou que é possível encaminhar os temas a serem discutidos para que o departamento
144 avalie como podem distribuir os assuntos a serem levados para cada CRAS. Assim, ficou definido as
145 ações dos 21 dias de ativismo, a depender do material produzido pelo grupo Justiça e Paz, em parceria
146 com o IBILCE. A reunião foi finalizada com os agradecimentos da presidenta pela presença e
147 colaboração de todas. Presentes nesta reunião: Amena Alcântara Ferraz, Ediana Soares da Silva e Silva,

Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de São José do Rio Preto

Rua Bernardino de Campos Nº 4075, Redentora CEP: 15.015-300

São José do Rio Preto – SP (17) 3231-5226

E-mail: conselhomulher@riopreto.sp.gov.br

148 Eliane Gonçalves de Freitas, Fabíola Valério Severino Pereira, Heloisa Carvalho Moreira, Isabela Marão
149 Duarte R. da Cunha, Janaina Darli Simão, Luciana Bonosque Figueiredo, Maria Aparecida Cury, Nayara
150 Ferreira, Patrícia Cássia Paiva (secretária executiva), Paula Eduarda Siqueira Canhadas Dias, Rosângela
151 Aparecida da Silva, Shaila Duduch de Góes, Silvana Correa Silva; justificou ausência Daniele Moura
152 Moraes. Foi lavrada a presente ata, que após ser lida e aprovada, será assinada pela presidenta Maria
153 Aparecida Cury e a secretária Luciana Bonosque Figueiredo. São José do Rio Preto, 31 de agosto de
154 2022.

Luciana Bonosque Figueiredo

Secretária -CMDM

Maria Aparecida Cury

Presidenta - CMDM